

Caderno de Resumos

I Encontro sobre

Experiências Didáticas no Ensino de História

Organização:

Profa. Dra. Dislane Zerbinatti Moraes

Prof. Dr. Murilo José de Resende

Apoio:

LIHED/FEUSP:

Literatura, História e Educação:

faces do ensino e da pesquisa sobre
formação e profissão docente

· FEUSP
Faculdade de Educação da USP

Universidade de São Paulo
USP

Cadernos de Resumo do

I Encontro sobre Experiências Didáticas no Ensino de História

**Produções de estudantes de Licenciatura em História e Pedagogia e de
professores da rede pública de ensino de São Paulo participantes do
PIBID/USP/História.**

FEUSP - 13 de Dezembro, 2014

I Encontro sobre Experiências Didáticas no Ensino de História

Organização:

Profa. Dra. Dislane Zerbinatti Moraes

Prof. Dr. Murilo José de Resende

Comissão Científica e de Trabalho:

Fernando Henrique Tisque dos Santos

Jaqueline Oliveira dos Santos

Patrícia Aparecida do Amparo

Apoio:

LIHED/FEUSP:

Literatura, História e Educação:

faces do ensino e da pesquisa sobre formação e profissão docente

**I Encontro sobre Experiências Didáticas no Ensino de História
FEUSP - 13 de Dezembro, 2014**

Sumário

1. Cartazes e Pôsteres

Propostas Didáticas

- Desenvolvimento da consciência histórica em alunos do 6º ano/5ª série do fundamental - Reinaldo Almeida de Souza, Felipe Correia de Melo
- Getúlio Vargas: Representações - Luiz Sato, Francisco Deusimar Bezerra, Vagner Guimarães

Diferentes Linguagens no Ensino de História

- As linhas de nossa Cultura: entendendo o conceito de migração e seus reflexos na construção do processo identitário e memorialístico em uma turma de 4º ano - Ana Carolina Haipek, Larissa R. M. Andrade, Nathália M. S. Muniz, Raissa R. M. Brecchis Ferreira, Thaís Pimentel
- O Jongo e o Hip Hop: Memória, cultura e resistência negra do Império à contemporaneidade - Ricardo Ribeiro Tanuri, Fábio Ferreira de Jesus, Denis Aparecido Mendes de Oliveira, Dislane Zerbinatti Moraes

Formação de professores

- Alfabetização Histórica: introdução do tempo histórico com crianças de 4 e 5 anos - Aline Chiaregato, Maíra Namura, Sarah Lepelletier
- O ensino de História na educação infantil: uma análise dos projetos “No tempo em que os adultos eram criança” e “Projeto Identidades” - Marina Alves Braga, Melina Otofujii Pereira
- O uso de narração de histórias no ensino de História - Diego Vinícius Obregón Franco

2. Comunicações Orais

Mesa 1: Memória e Ensino de História

- Memória Local na Escola - a experiência do Museu da Pessoa - Renata Zimbarg
- Babás, empregadas e motoristas: uma sequência didática sobre a história da migração no Brasil para o 4º ano do ensino fundamental I de uma escola particular - Cristina Leika Horii, Gustavo Hatagima
- A chegada do metrô em Moema: uma proposta de investigação histórica com imagens e depoimentos realizada por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental - Gonçalo Andres Fernandez, Lucas Figueiredo Torigoe, André Castillo Pinto, Micael Lazaro Zaramella Guimarães, Luis Claudio Reginato Carvalho, Sara Caroline da Silva
- “Elos da Memória” – o trabalho com relatos sobre a escravidão negra em sala de aula - Adriane Pena, Camila Calda, Igor Martin Pereira, Lucas Denardi Daire, Débora de Lima Gonçalves Antelmo

Mesa 2: Propostas Didáticas

- Experiências didáticas na EMEF Desembargador Amorim Lima: Educação especial e ensino de história - André Marques Fraga, Natania Neres da Silva
- Museu e cultura material: uma experiência em sala de aula - Thamara Emilia Aluizio Nunes
- Aspectos da Ditadura Militar: um minicurso sobre o golpe, a censura e a luta armada - Alan Rufino de Souza, André Pina Moreira, Lucas Gallo Otto

Mesa 3: Diferentes Linguagens no Ensino de História

- A diversidade da cultura afro-brasileira: a elaboração de Fanzine e Glossário por alunos do 5º ano da EMEF João Carlos da Silva Borges, localizada no bairro de Moema (SP) - Branca Zilberleib, Caroline Mariano; Daniela Ferrari de Oliveira, Gonçalo de Andrés Fernandez
- Influências da cultura midiática e da internet no conhecimento histórico - (alunos da segunda fase do Ensino Fundamental II e Ensino Médio) - Warney Ribeiro da Silva, Luiz Fernando Salles
- Memórias de guerras e da Ditadura Militar no Brasil: aprendizagens históricas de jovens de 9º Ano de escola pública a partir da linguagem teatral - Adriane Pena, Igor Martin Pereira, Lucas Denardi Daire, Camilla Calda, Débora de Lima Gonçalves Antelmo

Mesa 4: Formação de Professores

- De onde viemos? Projeto de intervenção e orientação pedagógica aos professores e comunidade escolar da Escola Municipal de Educação Fundamental Infante Dom Henrique (2004) - Maria de Fatima Ginicolo
- A institucionalização de um ensino de História voltado aos Direitos Humanos - Felipe Chinalli Caceres
- Perspectivas do ensino de História: a formação dos professores - Camila Dantas, Lívia Tagliari, Luisa Freitas, Mariana Manfrin, Marina Melo

Projeção de Mídia

Diferentes Linguagens no Ensino de História

- O Jongo e o Hip Hop: Memória, cultura e resistência negra do Império à contemporaneidade - Ricardo Ribeiro Tanuri, Fábio Ferreira de Jesus, Denis Aparecido Mendes de Oliveira, Dislane Zerbinatti Moraes

CARTAZES E PÔSTERES

Propostas Didáticas

Desenvolvimento da consciência histórica em alunos do 6º ano/5ª série do fundamental

Reinaldo Almeida de Souza, Felipe Correia de Melo

Nossa proposta de pôster é fruto das leituras que realizamos para as disciplinas Metodologia do Ensino de História I e II e discussões que diziam respeito aos nossos objetivos, resultados e problemas de nossas experiências de estágio; como também resulta de reflexões sobre possíveis alterações e aprimoramentos das propostas didáticas realizadas nestes estágios. As leituras mais significativas que se fizeram presentes antes e depois das experiências foram, dentre outras, Jörn Rusen e seus comentadores, na ideia do desenvolvimento da consciência histórica; Ivo Matozzi e suas propostas de desenvolvimento do conhecimento histórico em três grandes fases e a obra “Como as pessoas aprendem” do Comitê do Desenvolvimento da Ciência e Aprendizagem organizado nos EUA; e por fim o artigo de Roberto Vatan dos Santos, "Abordagens dos processos de ensino e aprendizagem", que demonstra as principais abordagens pedagógicas. Quanto às experiências, trabalhamos com dois casos: o uso de uma narrativa desenvolvida por um dos autores do pôster, sobre a vida de um africano que foi raptado e vendido como escravo no Brasil. A segunda narrativa trata-se da clássica história dos três porquinhos. No entanto, foi acrescentada uma versão diferente da história mais comumente narrada. Ambas as histórias foram trabalhadas com alunos do 6º ano. Na primeira experiência procurou-se o desenvolvimento da consciência crítica dos alunos sobre a escravidão, fornecer dados factuais sobre o período e ao mesmo tempo iniciá-los no conhecimento histórico. Já a segunda experiência procurou trabalhar a metodologia da História e evidenciar elementos do discurso histórico e da atividade historiográfica. A avaliação dessas experiências partiu de alguns comentários feitos durante as atividades, os quais forneceram elementos para que fosse possível refletir sobre a prática, seus problemas e as propostas de ação.

Getúlio Vargas: Representações

Luiz Sato, Francisco Deusimar Bezerra, Vagner Guimarães

O período Vargas constitui evento de suma importância para o entendimento do processo democrático brasileiro. O pôster busca sistematizar uma proposta de ensino que tenha como contexto histórico o segundo governo Vargas, principalmente no ato derradeiro de seu suicídio. O principal objetivo foi apresentar aos alunos toda a trama que englobava a sociedade e o seu cenário político fazendo paralelo com o sistema democrático atual. Na atividade realizada com os alunos, a carta escrita por Getúlio foi apresentada como fonte primária, reforçando sua conceitualização e importância para o pleno entendimento de um dos eventos mais dramáticos da então proclamada República. A carta com toda sua carga de dramaticidade foi estudada na ótica de um discurso produzido repleto de intencionalidades, demonstrando que a História é e sempre será uma construção social, passível de análise crítica estabelecendo ligação entre eventos passados e toda sua herança em nossos dias.

Diferentes Linguagens no Ensino de História

As linhas de nossa Cultura: entendendo o conceito de migração e seus reflexos na construção do processo identitário e memorialístico em uma turma de 4º ano

Ana Carolina Haipek, Larissa R. M. Andrade, Nathália M. S. Muniz, Raissa R. M. Brecchis
Ferreira, Thaís Pimentel

O presente projeto tem como foco trabalhar com três grandes questões presentes no ensino de História: movimentos migratórios, construção da identidade e fragmentação da memória, tendo por objetivo geral a problematização da construção da identidade individual e coletiva. Esse, com duração de dois a três meses, utilizará de diferentes linguagens como meios de construção do conceito histórico, a fim de que, ao final da proposta, se possa construir uma colcha de retalhos sobre a memória oral dos alunos e seus familiares. O caminho metodológico adotado por esse trabalho é apresentar a música “Sina de Caboclo”, de Nara Leão, deixando que haja inferência dos alunos, de modo que se trabalhe o conteúdo sobre imigração, para que, após a interpretação com os alunos (letra e melodia), seja proposto que encenem sobre o tema trabalhado por meio de jogos teatrais e técnicas de preparação baseadas nas teorias de Stanislavski, que possibilitem que os alunos vivenciem o mundo proposto e os preparem para a montagem da peça “Morte e Vida Severina”. Ainda serão realizadas entrevistas pelos alunos com seus familiares, buscando descobrir quais são as naturalidades e memórias do grupo, sendo utilizadas questões norteadoras para a entrevista, mas mantendo-se uma abertura para um diálogo mais espontâneo, considerando o processo subjetivo de trazer à tona as memórias pessoais e suas possíveis conexões com o conceito histórico da imigração. Para o fechamento do trabalho, dando unidade a todo o processo, as entrevistas e as memórias fragmentadas serão trabalhadas de modo que se proponha a construção de uma colcha de retalhos pela turma, em que cada pedaço de pano representará as memórias de cada um.

O Jongo e o Hip Hop: Memória, cultura e resistência negra do Império à contemporaneidade

Ricardo Ribeiro Tanuri, Fábio Ferreira de Jesus, Denis Aparecido Mendes de Oliveira, Dislane Zerbinatti Moraes

Vide resumo do trabalho também apresentado como comunicação oral no item *Projeção de Mídia*.

Formação de professores

Alfabetização Histórica: introdução do tempo histórico com crianças de 4 e 5 anos

Aline Chiaregato, Maíra Namura, Sarah Lepelletier

A sequência tem como público alvo crianças de 4 e 5 anos, e visa propor situações que lhes possibilitem algumas experiências com a noção do “pensar histórico”. Trabalharemos, portanto com propostas de atividades e reflexões voltadas para a exploração de suas noções de temporalidade e concepções quanto ao passado histórico. Partindo da exploração dos conhecimentos prévios das crianças, pretendemos introduzir atividades e discussões que as levarão ao levantamento de novas hipóteses e questões sobre como teria sido a vida no passado; estimular a investigação histórica pela interpretação, reflexão e comunicação em torno de fontes históricas diversas como gravuras, objetos, filmes e músicas de épocas diferentes. Ao longo da sequência, também convidaremos as crianças a mobilizarem as suas próprias fontes de pesquisa e produção a fim de investigarem um pouco mais sobre as suas origens e a de seus familiares.

O ensino de História na educação infantil: uma análise dos projetos “No tempo em que os adultos eram criança” e “Projeto Identidades”

Marina Alves Braga, Melina Otofujii Pereira

Diante das experiências de estágio na educação infantil em uma EMEI e uma escola particular, deparamo-nos com um currículo bastante flexível em relação aos conteúdos a serem trabalhados e à forma desta realização. A ideia de desenvolver uma série de linguagens e conteúdos atitudinais na educação infantil faz com que a disciplina de história apareça não como disciplina isolada, mas como uma série de práticas e diretrizes para projetos. Nas duas escolas observadas localizamos projetos que trabalhavam com a disciplina de história, o “Projeto Identidades”, na EMEI Neusa Maria Rossi e o projeto “No tempo em que os adultos eram crianças”, na escola particular Ursinho Branco. Dessa forma, esse trabalho visa analisar e comparar como, em diferentes projetos, desenvolvidos por diferentes instituições, aparece o trabalho com história na educação infantil. Para isso, foram usados autores como Barca, Schmidt e Garcia, além de documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais – História. Após compilação de

dados, percebemos como alguns conceitos importantes para o trabalho sistematizado com a história no Ensino Fundamental são inicialmente construídos ainda da Educação Infantil. Dessa maneira, destacamos como os efeitos positivos desses projetos para o aprendizado futuro de História por parte dessas crianças.

O uso da narração de histórias no ensino de História

Diego Vinícius Obregón Franco

O trabalho tem como objetivo investigar o uso da narração como recurso para o ensino de História. Para tanto, realizamos estágio no Colégio R, localizado no bairro da Saúde, zona sul de São Paulo. O estágio foi realizado através de observação de aulas ministradas e auxílio ao professor em atividades em sala de aula de 6º ano, com alunos entre 10 e 11 anos. O interesse no assunto decorre da observação de que nas experiências anteriores realizando estágios em escolas particulares notei que os professores de História são cada vez mais científicos e cada vez menos empolgantes para seus alunos. Em estágio realizado no Colégio R., notei que o professor D., em certos momentos, sem abrir mão de seu compromisso com a verdade e com as fontes lançou-se em magníficas narrações que tiraram o fôlego dos alunos e deixaram seu curso, mesmo em seus aspectos mais teóricos e conceituais, extremamente empolgantes. Esta experiência me levou ao questionamento, qual a importância de um professor ser um bom narrador de histórias? Em minha conclusão, este tipo de narração é muito importante para motivar o aluno sem a necessidade de reformular a proposta pedagógica; a narração pode ser aplicada a várias fontes e até mesmo a conceitos abstratos; o ritmo da narração se adequa melhor ao ritmo que os alunos estão acostumados em seu cotidiano, que é o ritmo dos filmes e dos programas televisivos. Como crítica coloco que se precisa de um cuidado especial com as fontes diferenciando os mitos, as narrações criadas e outros tipos de fonte; além disso, ela deve ser usada ao lado de outras fontes históricas sobre o assunto tratado.

COMUNICAÇÕES ORAIS

Memória e ensino de História

Memória Local na Escola – a experiência do Museu da Pessoa

Renata Zimberg

O objetivo da apresentação é apresentar o Projeto Memória Local na Escola, desenvolvido pelo Museu da Pessoa. Sendo uma rede internacional de histórias de vida, sua missão é captar, processar e socializar a história de todo e qualquer cidadão que a queira compartilhar. A criação da área educativa do Museu da Pessoa nasce da visão de que cada instituição, grupo social e comunidade podem ser produtor, guardião e disseminador de sua própria história a partir das narrativas de vida. Assim, Projeto Memória Local na Escola registra a memória de cidadãos de comunidades, envolvendo alunos e professores no registro das histórias dos seus moradores. Em parceria com Secretarias de Educação do país todo, faz-se uma capacitação dos professores da rede para desenvolver o projeto com seus alunos, resultando em importantes aprendizagens de leitura, escrita, oralidade, produção artística, bem como desenvolver a ideia de subjetividade histórica dos alunos e a valorização da história de sua cidade e seu entorno.

Babás, empregadas e motoristas: uma sequência didática sobre a história da migração no Brasil para o 4º ano do ensino fundamental I de uma escola particular.

Cristina Leika Horii, Gustavo Hatagima

Tendo como tema a migração interna ocorrida no Brasil na segunda metade do século XX, esta comunicação apresentará uma proposta de sequência didática voltada ao 4º ano do Ensino Fundamental I de uma escola particular. Partindo da realidade de trabalhadores como babás, empregadas e motoristas, que convivem com esses alunos, propomos a utilização da metodologia da história oral. A elaboração de um roteiro de entrevistas, da transcrição, da reflexão e de debate sobre as experiências de migração dos entrevistados visam à constituição de um contraponto à história da família, dando voz e valor historiográfico a outros sujeitos presentes no cotidiano dessas crianças. Os produtos finais dessa sequência serão um vídeo, linhas do tempo dos

entrevistados e um cartaz coletivo que sintetize as migrações encontradas. Por meio dessa proposta, esperamos que as crianças possam compreender a complexidade existente na realidade brasileira, também presente em seu cotidiano.

A chegada do metrô em Moema: uma proposta de investigação histórica com imagens e depoimentos realizada por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

Gonçalo Andres Fernandez, Lucas Figueiredo Torigoe, André Castillo Pinto, Micael Lazaro
Zaramella Guimarães, Luis Claudio Reginato Carvalho, Sara Caroline da Silva

O trabalho desenvolvido na EMEF Professor João Carlos da Silva Borges foi baseado no acompanhamento da elaboração do Trabalho Colaborativo Autoral (TCA) realizado por 11 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, o qual possuía por eixo temático uma investigação acerca das transformações na configuração urbana e os impactos socioeconômicos advindos da futura instalação de estações do metrô no bairro de Moema, onde se localiza a escola. Trabalhando com matérias de memória e pertencimento através da reflexão sobre os conflitos relacionados ao atendimento de demandas que visam democratizar a cidade, discutindo as mudanças do espaço urbano sob a ótica dos interesses econômicos e de classe envolvidos no processo de valorização e gentrificação da cidade, os bolsistas do PIBID, sob a supervisão do professor de História Gonçalo de Andrés, orientaram os alunos por meio de aulas, saídas de campo, trabalhos em grupo e auxílio metodológico na produção dos trabalhos.

“Elos da Memória” – o trabalho com relatos sobre a escravidão negra em sala de aula.

Adriane Pena, Camila Calda, Igor Martin Pereira, Lucas Denardi Daire, Débora de Lima
Gonçalves Antelmo

A proposta consiste em intervenção dos bolsistas e professora supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de História da Universidade de São Paulo, junto a turmas de 9º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Padre Aristides Greve, localizada em Santo André (SP). O objetivo é colocar a atual situação da população negra em perspectiva histórica, trabalhando de forma simultânea as possibilidades de desconstrução do

racismo vivenciado cotidianamente na sociedade brasileira. O trabalho se inscreve na proposta geral do subprojeto do PIBID, que pretende discutir e produzir intervenções pedagógico-didáticas referentes ao ensino de História sobre temáticas de diversidades étnicas, sociais e culturais. O intuito é proporcionar aos bolsistas perspectivas de ensino que deem conta dessas questões, bem como produzir discussões relativas ao tema das diversidades, em concomitância aos conteúdos curriculares regulares.

Propostas Didáticas

Experiências didáticas na EMEF Desembargador Amorim Lima: Educação especial e ensino de história

André Marques Fraga, Natania Neres da Silva

Nesta apresentação, procuraremos refletir a cerca da estruturação interna da EMEF Desembargador Amorim Lima e das condições práticas que possibilitam ou não a inclusão de alunos com deficiência intelectual no ambiente escolar. A partir da nossa experiência como estagiários, realizaremos uma crítica em cima das diferentes iniciativas de integração destes jovens por parte da escola e de seus colaboradores. Diante do quadro exposto, apresentaremos o nosso projeto de ensino de história destinado aos alunos com necessidades especiais, que procura levar em consideração as limitações intelectuais dos mesmos. Por último, refletiremos a respeito de alguns resultados prévios obtidos a partir da aplicação prática de tal projeto, tendo em vista que este ainda se encontra em andamento.

Museu e cultura material: uma experiência em sala de aula

Thamara Emilia Aluizio Nunes

A partir da proposta de elaboração de um mini-curso como avaliação da disciplina de Metodologia do Ensino de História I, foi elaborado um conjunto de aulas e visita externa ao Museu Paulista da USP como parte do planejamento escolar de uma escola estadual de São Paulo, tendo como objetivo ampliar o conhecimento dos alunos com relação às fontes históricas, por meio do trabalho com imagens, e desconstruir ideias comuns sobre a História do Museu.

No estágio para a disciplina de Metodologia do Ensino de História II, o mini-curso foi aplicado em cinco turmas de oitavo ano do Ensino Fundamental II, totalizando quatro aulas em cada turma e uma visita ao Parque da Independência. A proposta da comunicação é refletir sobre quais foram os alcances do mini-curso, considerando o aprendizado dos alunos e a importância do uso de diferentes fontes na aula de História.

Aspectos da Ditadura Militar: um minicurso sobre o golpe, a censura e a luta armada

Alan Rufino de Souza, André Pina Moreira, Lucas Gallo Otto

O presente relato de regência, aplicada na Escola Estadual Caetano de Campos, abordou a ditadura a partir de fontes documentais com enfoque em três temáticas: os antecedentes do golpe e o golpe militar de 1964; a censura no seu período mais cáustico (de 1964 a 1974) e a luta armada urbana e rural (guerrilha). Para o primeiro tema, foram utilizadas manchetes de jornais dos dias 1 e 2 de abril. Já para a censura, foram apresentados aos alunos o documento de veto (censura) da canção “Tiro ao Álvaro” de Adoniran Barbosa (e a própria canção foi reproduzida em um tocador de mp3 pois muitos dos alunos não a conheciam) e uma nota informativa da Polícia Federal a respeito do cantor Erasmo Carlos. Por fim, para o tema da terceira aula, os alunos tomaram contato com uma lista de presos políticos trocados pelo embaixador suíço sequestrado. Pretendemos apresentar um relato desta experiência de regência para alunos do Ensino Médio.

Diferentes linguagens no ensino de História

A diversidade da cultura afro-brasileira: a elaboração de Fanzine e Glossário por alunos do 5º ano da EMEF João Carlos da Silva Borges, localizada no bairro de Moema (SP).

Branca Zilberleib, Caroline Mariano, Daniela Ferrari de Oliveira, Gonçalo de Andrés Fernandez

O presente projeto, que faz parte do PIBID e aborda o tema História da África e dos Afrodescendentes, iniciou-se após verificarmos que os alunos do 5º ano B, da EMEF João Carlos da Silva Borges, apresentavam dificuldade em compreender o significado de algumas palavras relativas à escravidão. Para atender a essa demanda de forma lúdica e aplicar o conhecimento desenvolvido durante o projeto, elaboramos um fanzine com temática afro-brasileira. Além de o fanzine caracterizar-se com um instrumento de produção coletiva, que envolveria o grupo como um todo, as crianças poderiam utilizar as palavras das quais se apropriaram, num exercício de comunicar, de forma criativa, a pessoas que não fazem parte de sua classe, o conteúdo que aprenderam. Para isso, durante as aulas foram organizadas rodas de conversa, apresentações de slides, audição de canções, análise de charge sobre o tema e uma roda de capoeira. Com isso, procuramos, também, desenvolver na sala de aula práticas de pesquisa e o uso de diferentes fontes - imagens, textos, gráficos e desenhos. Em seguida, a turma foi dividida em equipes e cada uma ficou responsável por elaborar uma parte do fanzine, concentrando-se em um tema específico.

Memórias de guerras e da Ditadura Militar no Brasil: aprendizagens históricas de jovens de 9º Ano de escola pública a partir da linguagem teatral.

Adriane Pena, Igor Martin Pereira, Lucas Denardi Daire, Camilla Calda, Débora de Lima
Gonçalves Antelmo

Esta comunicação consiste em relato de experiência didática desenvolvida na Escola Estadual Aristides Greve no município de Santo André com alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental. A atividade esteve inserida no âmbito do PIBID/História/USP e consistiu em pesquisa documental, leitura de cartas e memórias de indivíduos que vivenciaram a Primeira e Segunda Guerras Mundiais e Ditadura Militar brasileira de 1964. A partir das leituras e análise das fontes

históricas os alunos realizaram a adaptação de seu conteúdo para a linguagem teatral, bem como a elaboração dos roteiros, da confecção dos figurinos, cenários, sonoplastia e iluminação. Entre as aprendizagens demonstradas pelos alunos nas diversas fases de desenvolvimento da atividade, observam-se, entre outras coisas: 1) melhor compreensão de como proceder com a pesquisa e leitura de documentos históricos; 2) apreensão do conceito de memória; 3) maior entendimento dos períodos históricos analisados; 4) capacidade de evitar reducionismos ao, por exemplo, considerarem que a despeito do suporte popular alemão ao regime nazista, havia indivíduos em seu interior que não o apoiavam espontaneamente; 5) desenvolvimento de habilidades gerais relacionadas à montagem e realização de uma apresentação teatral.

Influências da cultura midiática e da internet no conhecimento histórico - (alunos da segunda fase do Ensino Fundamental II e Ensino Médio)

Warney Ribeiro da Silva, Luiz Fernando Salles

Essa pesquisa pretende avaliar o conhecimento histórico prévio e básico de alguns alunos dos últimos anos do Ensino Fundamental e alguns de Ensino Médio público estadual, sobre as transformações ocorridas no mundo após a Segunda Grande Guerra. O objetivo é saber onde e como obtiveram tais conhecimentos e como os explicam, para avaliar a influência da cultura midiática e da internet na obtenção e memória desses conhecimentos prévios, ou melhor, qual ou quais as perspectivas que aprenderam. Inicialmente partimos de um levantamento de princípios teóricos da cultura midiática e da cultura virtual (internet) a partir das teses de Olavo Pereira Soares e de Murilo José Resende. Basicamente os princípios da cultura de manipulação de massas desenvolvidos pelos teóricos da Escola de Frankfurt, contrastados com os princípios de interação e reconstrução receptiva de autores que estudam a recepção dos meios de comunicação de massa e TIC's, como Jean Baudrillard, Lucia Santaella e particularmente Martin José Barbero, além das pesquisas acima citadas e outras publicadas na revista *Tempo e Argumento*, da UDESC, especificamente sobre o tema. Com isso cremos ter um material teórico mínimo para analisar as pesquisas que estão sendo realizadas com alguns alunos de algumas escolas públicas ainda não terminadas.

Formação de Professores

De onde viemos? Projeto de intervenção e orientação pedagógica aos professores e comunidade escolar da Escola Municipal de Educação Fundamental Infante Dom Henrique (2004)

Maria de Fatima Ginicolo

O trabalho relata atividade de estágio em Metodologia de Ensino de História, realizado em uma escola da rede do município de São Paulo, onde se verificou a opção por uma forma de conhecimento tópico. Nossa proposta foi a de sugerir a professores e coordenadores pedagógicos, durante as Jornadas Especiais Integrais de Formação (JEIF) atividades contextualizadas a partir de um mapeamento utilizando a árvore genealógica como ferramenta. A exploração do trânsito da disciplina História com as demais e o incentivo à criação de um banco de imagens fotográficas para apoio didático também foram nossos objetivos. A tabulação dos dados das árvores genealógicas possibilitou identificar correlações entre a história pessoal dos alunos/comunidade escolar e os conteúdos curriculares, assim como mapear temas para aulas e/ou projetos. A pesquisa de fotografias foi utilizada para incentivar o pensamento histórico e o desenvolvimento de uma orientação temporal, pois ofereceu oportunidades para comparações e problematizações com o tempo presente. A possibilidade de trânsito com as demais disciplinas também foi verificada.

A institucionalização de um ensino de História voltado aos Direitos Humanos

Felipe Chinalli Caceres

Considerando a atual situação do Direito à Educação em Direitos Humanos no Brasil e no mundo e a importância de se inserir nos sistemas educacionais a proposta da gestão de um plano em Direitos Históricos, balizada por interculturalidade e interacionismo, a presente pesquisa tem como objetivo institucionalizar a promoção do acesso aos conhecimentos multiculturalistas, inerentes à afirmação histórica dos Direitos (Humanos/Históricos). Entendemos que tanto os alunos quanto os educadores são sujeitos dos direitos históricos da humanidade. Assim, diagnosticamos a necessidade de uma intervenção pedagógica humanista a ser ministrada pelos

professores de História nas escolas, institucionalizada por uma cultura em educação alternativa contida: no projeto-piloto (que propõe a criação de material didático específico); no plano de ensino (como instrumento orientador para os historiadores) e na sequência didática (com foco na instituição escolar), ora anexados; voltados para alunos e professores do Ensino Médio.

Perspectivas do ensino de História: a formação dos professores

Camila Dantas, Lívia Tagliari, Luisa Freitas, Mariana Manfrin, Marina Melo

No início do curso de Metodologia do Ensino de História foi proposta uma atividade disparadora aos alunos e alunas, para que cada um identificasse as marcas do ensino de História em sua trajetória pessoal. Como base nesta atividade, a realização dos estágios se pautou na identificação da formação dos professores de diversos níveis do ciclo básico sobre História e suas práticas apreendidas. Foram realizadas cinco entrevistas semi-estruturadas, sendo quatro com professoras do Ensino Fundamental I e uma com professora de Educação Infantil. Os dados colhidos foram compilados a fim de obter um quadro comparativo, favorecendo a observação da atuação dentro de sala de aula de cada profissional, verificando divergências e convergências na formação histórica deste grupo. Através da comunicação desta reunião de experiências de estágio, buscar-se-á apontar os pontos relevantes encontrados em análise das entrevistas.

PROJEÇÃO DE MÍDIA

Diferentes Linguagens no Ensino de História

O Jongo e o Hip Hop: Memória, cultura e resistência negra do Império à contemporaneidade

Ricardo Ribeiro Tanuri, Fábio Ferreira de Jesus, Denis Aparecido Mendes de Oliveira, Dislane Zerbinatti Moraes

O projeto é uma proposta de interação entre os bolsistas e professor supervisor do PIBID - História com turmas de 2º Ano do Ensino Médio de uma escola da periferia de Santo André para realização de oficinas sobre a cultura afrodescendente do Jongo contrastada com manifestações da cultura Hip-hop contemporânea, trazendo à tona o caráter de resistência ao racismo e à exclusão social constantes em ambas as manifestações culturais. O trabalho se inscreve na proposta geral do subprojeto do PIBID de discutir e produzir intervenções pedagógicas e didáticas referentes ao ensino de História sobre temáticas de diversidades étnicas, sociais e culturais, com o intuito de proporcionar aos bolsistas perspectivas de ensino que deem conta dessas questões, ao mesmo tempo em que se insere no contexto social dos alunos, junto aos quais serão feitas intervenções e discussões relativas a estes temas e conteúdos dos currículos regulares.